

## RESPONSABILIDADE SOCIAL – A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS JOVENS DO ROTARACT CLUBE PATO BRANCO VILA NOVA

Caroline Tesser<sup>1</sup>  
Denise Rauber<sup>2</sup>

Área de conhecimento: Administração  
Eixo Temático: Outros (Responsabilidade Social)

### RESUMO

Este estudo apresenta uma discussão sobre a responsabilidade social, demonstra o seu surgimento histórico, e relata como organizações dirigidas por jovens agem de forma que esta responsabilidade seja disseminada entre uma população específica. Este trabalho é realizado entre os membros do Rotaract Clube Pato Branco Vila Nova, que é uma organização mundial, e com a comunidade local da cidade de Pato Branco – PR. Relata-se a evolução histórica do assunto e da organização em estudo, a correlação entre as atividades e a capacitação pessoal necessária para a evolução social, e a percepção da comunidade quanto às integrações e melhorias sociais. O trabalho contribui de forma que o terceiro setor seja administrado por voluntários engajados em projetos sociais, e criem estratégias para que se possam desenvolver melhorias na comunidade e contribuir para o desenvolvimento humano. Foi possível perceber as contribuições do grupo Rotaract para a comunidade, e que atrás destas contribuições encontram-se jovens aprimorando seus conhecimentos e elaborando projetos em prol do bem estar social.

Palavras-chave: Responsabilidade Social. Rotaract. Voluntariado.

### INTRODUÇÃO

Um grande diferencial positivo para as organizações é ter um perfil socialmente responsável. A imagem de uma empresa perante seus consumidores, atuando de maneira eticamente correta, é um fator que cria um reconhecimento diante da comunidade, sendo assim, bem vista, atraindo mais consumidores e também colaboradores, conseqüentemente, fazendo com que a empresa obtenha mais sucesso e maior competitividade. Isso provém dos grandes questionamentos da sociedade em geral, em relação às responsabilidades sociais, as pessoas estão criando mais consciência na presença dos valores ligados a cidadania.

Para contribuir com esse desenvolvimento, e fazer com que saia apenas da conscientização e parta para a ação, é preciso que as organizações busquem novas

<sup>1</sup> Bacharel em administração pela UTFPR – Campus Pato Branco. Email: carolinetesser@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Integração Econômica. Docente do Curso de Administração UTFPR-PB e-mail: deniserauber@utfpr.edu.br



---

---

formas de estratégias empresariais, para que não perca a competitividade. A administração do terceiro setor o qual enquadra-se o trabalho voluntário, inclui a elaboração de planejamento estratégico para a realização de projetos que beneficiem a sociedade. Muitas ONGs, programas de cunho social, aderem a projetos e propostas na área, como por exemplo, o Rotaract, que é um programa de Rotary, onde são ativos jovens de 18 a 30 anos, que fazem projetos em prol da sociedade, buscando paz entre as nações, cooperação para tornar o mundo um local melhor de se viver, em âmbito profissional, social, ambiental, e desenvolvimento de líderes.

Este artigo apresenta uma pesquisa realizada com a comunidade local da cidade de Pato Branco-PR, referente às atividades deste grupo de Rotaract, formado por jovens que realizam ações para melhorias sociais. A pesquisa teve o período de estudo estabelecido nas ações realizadas no ano de 2011 a 2012, do Rotaract Pato Branco Vila Nova, e teve dois instrumentos de pesquisa aplicados: um sendo o questionário semiestruturado aplicado aos 15 participantes do Rotaract Pato Branco Vila Nova e outro questionário semiestruturado aplicado à comunidade local a qual recebeu as ações realizadas pelo grupo em estudo.

O artigo está composto de um referencial teórico sobre responsabilidade social, apresentação do Rotaract, metodologia da pesquisa e análise das informações coletadas.

## **1 RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Os conceitos e as ciências sociais acompanham a sociedade evolutivamente, desde seus primórdios, mesmo que de maneira não intencional, subliminar e informal, Zarpelon (2006) afirma que, historicamente, não se pode datar com certeza quando surgiram os estudos aplicados formalmente à gestão e a responsabilidade social. Os conceitos informais e subliminares durante a Revolução Francesa em 1789 geraram um marco histórico. Este marco é lembrado contemporaneamente como o símbolo da falência de uma gestão despótica e autoritária, que não atentava para os direitos dos cidadãos e para as questões sociais.

As primeiras manifestações científicas, voltadas especificamente para a área de responsabilidade social surgiram em 1906 com Charles Eliot, e em 1907 com Arthur Hakley. Alguns especialistas apontam que, no Brasil, o processo de evolução



---

---

e disseminação dos conceitos sociais foi fortemente influenciado por Gilberto Freyre, com sua obra intitulada Casa Grande e Senzala, no ano de 1936.

A responsabilidade social surgiu no Brasil, nos anos 30, mas tomou força significativa em meados à década de 70, por meio de debates propostos pela sociedade civil, que estava preocupada com as relações sociais e econômicas do país. Surgiu como forma de uma nova atitude para mudanças na área de gestão empresarial, na relação de valores entre a sociedade e as empresas.

O surgimento da responsabilidade social foi em virtude de uma crise mundial de confiança nas empresas. A partir disso as empresas passaram a promover discursos salientando uma visão politicamente correta, implementando ações sociais que resultassem em benefícios na qualidade de vida e de trabalho para os trabalhadores. A imagem de uma instituição que realiza projetos sociais deve ter um reconhecimento comunitário e social, para trazer retornos positivos para a comunidade.

Dias (2003) traz também um conceito de responsabilidade social, ele afirma que existe a Responsabilidade Social Empresarial (RSE), a qual promove um comportamento empresarial que integra elementos sociais e ambientais que não necessariamente estão contidos na legislação, mas que atendem às expectativas da sociedade em relação à empresa, ou seja, as iniciativas da RSE vão além da obrigação de cumprir a legislação em matéria ambiental ou social. Por outro lado, algumas ações, por exemplo, doações que a empresa faz ocasionalmente, não são ações consideradas de RSE, são consideradas um tipo de ajuda eventual que a empresa presta.

A autora Toldo (2002) quando se trata de Responsabilidade Social, diz que:

São estratégias pensadas para orientar as ações das empresas em consonância com as necessidades sociais, de modo que a empresa garanta, além do lucro e da satisfação de seus clientes, o bem estar da sociedade. A empresa está inserida nela e seus negócios dependerão de seu desenvolvimento e, portanto, esse desenvolvimento deverá ser duradouro. É um comprometimento (TOLDO, 2002, p. 39).

Seguindo a linha de pensamento da autora, verifica-se que a intenção de se fazer a Responsabilidade Social seja uma ação solidária e sincera, e não por jogos de interesse. A maioria das empresas procura integrar as preocupações da sociedade em suas políticas e operações comerciais, em particular, preocupações



---

---

ambientais, econômicas e sociais. A observância da lei é o requisito mínimo que deverão de cumprir as empresas.

No ano de 2002, o Conselho Empresarial Mundial Para o Desenvolvimento Sustentável divulgou um documento em que define a RSE como o compromisso da empresa de contribuir ao desenvolvimento econômico sustentável, trabalhando com os empregados, suas famílias a comunidade local e a sociedade em geral para melhorar sua qualidade de vida.

Com esta base a RSE implica um novo papel da empresa dentro da sociedade, incluindo direitos e deveres que fogem ao âmbito exclusivamente econômico. A empresa começa a ter uma imagem cada vez mais como um sistema social organizado onde se desenvolvem relações diversas, além das estritamente econômicas.

Vassallo (2000) diz que as ações de responsabilidade social estabelecem uma transformação no modo das empresas conduzirem seus negócios. No Brasil, essa transformação se deve ao fato de alguns problemas estruturais como fome, violência, doenças, carência de educação formal.

Para Hirschman (2002), os desagrados ligados à ideia do homem buscando o interesse próprio, foram dissipados, pois desta forma o mundo se tornaria um lugar mais previsível. Isto é, o jogo de interesses, é muito óbvio, não se tratando apenas de interesses materiais, mas todos os aspectos relativos à ganância e individualismo. O Estado com serviços de baixa qualidade teve dificuldade em atender as demandas sociais, e a partir desse ponto foi exigida a busca de novas alternativas, assim a aparece o espaço para ações vinculadas a responsabilidade social.

### **1.1 Voluntariado**

Segundo Berté (2007, p. 24) “são as práticas do meio social que produzem mudanças (positivas ou negativas) na qualidade do meio” logo, observando o meio social de forma mais detalhada, sabemos que ele não possui uma característica homogênea. Berté (2007) quando fala em meio social afirma que na sociedade civil são encontrados diversos atores sociais, que são: sindicatos, federações, centrais jurídicas, partidos políticos, grupos organizados por gênero, dentre outros.

Apesar de existir no setor público, grupos encarregados de garantir o bem estar social, ainda existem muitas dificuldades, pois há um grande conflito político



entre as organizações e isto afeta diretamente a sociedade. Os recursos escassos os quais deveriam ser distribuídos de forma igualitária, além do próprio acesso a estes é barrado por choques gerados pela interação dos indivíduos. Estes conflitos geram-se na tomada de decisão e fica perceptível que a sociedade nem sempre faz com que seus interesses pessoais tornem-se interesses coletivos.

Observa-se que o setor privado e empresarial também contribui com programas direcionados ao cunho social e que existem outras organizações que realizam trabalhos sociais com os mesmos objetivos de melhoria da qualidade de vida, estes são os voluntários, que são de suma importância para o desenvolvimento comunitário, exercendo sua parte na responsabilidade social, que é possível a partir de ONGs e programas, não esperando apenas iniciativas das organizações governamentais.

O voluntariado existe a muito tempo e tem o objetivo de contribuir para uma sociedade mais justa, e hoje, apresenta um novo enfoque estratégico que visa ampliar os recursos, abordar os problemas mundiais e auxiliar para melhorar a qualidade de vida de todos.

Zarpelon (2006) diz, que quando o sentimento de amor e ajuda ao próximo sobrepõe-se à razão, sem a utilização de metodologia ou planejamento, comparando-se a uma paixão pelo auxílio aos carentes a isso se chama, caridade. Já ao planejamento estruturado, que orienta a utilização de recurso em uma ou mais ações sociais, chama-se projeto social, que são aqueles geralmente realizados pelos agentes sociais voluntários. O autor ainda explana que para projetos sociais consistentes, existe a necessidade de análise estrutural, e que na sua concepção os projetos sociais visam à resolução de problemas locais que podem estar envolvidos por projetos de grandes intervenções ou apenas pontuais, cada qual inserido em seu contexto e foco de atuação.

## 1.2 ONG'S

Tratando-se de ONGs (Organizações não-governamentais), Tachizawa (2008) explica que são entidades de natureza privada, portanto não são públicas, e não possuem fins lucrativos, juridicamente são associações ou fundações.

As ONGs podem operar, em termos de estrutura interna, como órgão de natureza deliberativa (Assembleia Geral) e decisória, tendo um conselho administrativo para tomada de decisão. A direção pode ser exercida por uma única



---

---

pessoa ou ser exercida de forma colegiada, que é um modelo de gestão mais democrático e participativo, que é o caso do Rotaract que é o objeto de estudo deste artigo. Zarpelon (2006), diz que estudiosos comprovam que as pessoas atuantes em projetos sociais se sentem muito mais realizadas. Essa realização pessoal traduz-se em qualidade de vida, equilíbrio emocional, maior longevidade e saúde, além de muitos outros objetivos que não seriam alcançados através de suas atividades normais mediante desempenho de profissão ou até mesmo em troca de uma remuneração financeira.

Tratando-se de organizações com o objetivo da melhoria das condições sociais e ambientais, o autor Maximiliano (1992) fala sobre organização, como sendo uma combinação de esforços individuais com o intuito de realizar propósitos coletivos, com uma organização, o autor também diz ser possível alcançar objetivos que uma pessoa sozinha não conseguiria.

Portanto, organizações podem ser formadas por pessoas, máquinas, recursos financeiros e outros aspectos, pois ela é o resultado de uma combinação entre fatores com um objetivo comum.

A preocupação com a responsabilidade social envolve aspectos culturais, ambientais, sociais, econômicos e espaciais, que de certa forma são automaticamente interligados. Nesse sentido as ações realizadas pelos projetos sociais acabam por influenciar a sociedade e mostram sua grande capacidade de mudanças em prol de melhorias da comunidade, região, até se chegar ao objetivo almejado, a melhoria mundial.

### **1.3 Definição e Histórico do Programa Rotaract**

Organização Mundial fundada pelo Rotary International em 1968, em North Charlotte, Carolina do Norte, E.U.A. Seu nome surgiu da expressão "Rotary in Action" (Rotary em ação) e seu lema: "companheirismo através do serviço", expressa bem o equilíbrio de suas atitudes. Com o objetivo de desenvolver a liderança, o trabalho de equipe e as relações internacionais, o Rotaract reúne jovens profissionais e estudantes que acreditam poder fazer a diferença, interagindo e transformando a sociedade. Seu trabalho na comunidade é fundamental, diminuindo problemas sociais e elaborando projetos vinculados a alfabetização, planejamento familiar, fluoretação, preservação ambiental e outros diretamente com a comunidade ou em parceria com empresas.



Barbieri (2011, p. 56) diz que “Os problemas ambientais globais também estão sendo tratados por organizações da sociedade civil com atuação internacional. Estas se manifestam por meio de propostas de caráter voluntário[...]” O Rotaract é uma destas organizações com foco local mas com uma dimensão internacional, e o meio ambiente também é um dos focos específicos do trabalho deste grupo, visto que a cada gestão são divididas as comissões e cargos e uma destas tem uma direção para o meio ambiente, em especial.

O Rotaract está presente em quase todo o mundo e se tornou, assim como o Rotary, um clube internacional, são 204.102 rotaractianos, organizados em 8874 Rotaracts diferentes, espalhados em 162 países. O Brasil é o segundo país no mundo que concentra o maior número de rotaractianos em seu território (está somente atrás da Índia). Existem, aproximadamente, 8 000 rotaractianos, organizados em 610 núcleos por todo o Brasil.

Para todos os problemas sociais, existem soluções que vem de diversas partes, individuais, de grupos, ou seja, membros envolvidos com o único objetivo de promover melhorias na sociedade. Para tanto, o programa de Rotary, Rotaract, que é composto por jovens de 18 a 30 anos, que é formado por clubes dedicados a serviços humanitários, que podem ser sediados na comunidade ou em universidades. É uma Organização mundial que mantém os mesmos objetivos e procedimentos no mundo todo, o Rotaract é um grande exemplo de globalização, pois desde a sua fundação, pensa mundialmente e age localmente, respeitando necessidades e cultura locais.

Os objetivos do Rotaract são:

- Desenvolver qualidades de liderança e perícia profissional;
- Difundir o respeito pelos demais, com base no reconhecimento do valor de cada um;
- Reconhecer o mérito de todas as ocupações úteis como oportunidade para servir a sociedade;
- Reconhecer, praticar e promover padrões de ética, capacidade de liderança e responsabilidade profissional;
- Estudar e compreender as carências, os problemas e as oportunidades de servir na comunidade e no mundo;



- Propiciar oportunidades para as atividades pessoais e em grupo com o objetivo de servir a comunidade e promover a boa vontade e a compreensão internacional.

O Rotaract é um grupo de pessoas com o foco principal voltado para o âmbito comunitário, porém não se esquecendo de si mesmo. As organizações compostas de jovens podem ser vistas como auxiliares para a realização de melhorias sociais. Kliskberg (2010) afirma que os jovens latino-americanos constituem 37% da população da região, mas o que conta não é apenas o seu peso quantitativo, pois eles são o maior agente de mudanças em potencial, e tem uma disposição maior do que qualquer outro setor social para se comprometer com causas nobres, com ideais e com desafios coletivos. Acrescenta também que estes jovens possuem uma facilidade especial para se integrar às velozes mudanças de ordem tecnológica que caracterizam este século e possuem versatilidade e interesse de participar de inovações, inclusive as sociais.

“Dar de si antes de pensar em si” é o lema principal do Rotary. Os projetos de prestação de serviços do Rotaract devem ter como objetivo uma melhor qualidade de vida para os membros da comunidade local e mundial. Tais projetos costumam procurar soluções para problemas cruciais da atualidade, tais como violência, uso de drogas, Aids, fome, destruição do meio ambiente e analfabetismo. Cada Rotaract Clube deve implementar pelo menos dois grandes projetos de prestação de serviços anualmente – em prol da comunidade local e outro de promoção da compreensão internacional. Cada projeto deve envolver todos ou a maioria dos sócios.

Por que é importante organizar um Rotaract Clube? Os jovens de hoje serão os pais, profissionais de líderes comunitários de amanhã. Com a ajuda de programas como o Rotaract, eles podem desenvolver as habilidades necessárias para tornarem-se membros responsáveis e produtivos da sociedade. Os Rotary Clubs devem participar da construção do futuro ajudando as novas gerações a explorar seus talentos, desenvolver novas habilidades e preparar-se para os desafios do amanhã, ou seja, preparação para o futuro.

#### **1.4 Desenvolvimento Profissional**

As atividades de um clube de Rotaract são relacionadas ao desenvolvimento profissional e devem ampliar o entendimento de seus associados com relação ao mercado de trabalho e também das oportunidades profissionais na comunidade.





---

---

Devem destacar o papel do rotaractiano no desenvolvimento econômico da comunidade e ilustrar como as técnicas desenvolvidas através de projetos de prestação de serviços podem ajudar a resolver problemas no local de trabalho.

Zarpelon (2006) cita uma das dimensões de interesse social a qual está em consonância com a geração de benefícios para a sociedade. Cada Rotaract Club deve oferecer aos seus associados, oportunidades para desenvolvimento profissional através de seminários e conferências sobre tópicos, como os seguintes: Carreiras profissionais; Atualidades tecnológicas no mundo dos negócios; Administração e marketing; Ética profissional; Finanças e opções de crédito para o estabelecimento de empresas.

Enquanto associado ao clube além dos treinamentos e projetos propostos pela organização interna, existem encontros anuais, estes que geralmente são encontros distritais, denominado ADIRC – Assembleia Distrital de Instrução de Rotaract Clube, e neste evento são divididos os treinamentos por cargos comuns de gestão como: presidente, vice-presidente, tesoureiro, protocolo e secretário, além destes cargos existem também outros que são chamados de “avenidas de serviço”, estas são:

#### 1.4.1 Serviços Internos

A avenida de serviços internos é considerada a primeira avenida de serviços rotários e é conhecida como Avenida da Sociabilidade, inspiradora da cooperação que impulsiona o trabalho nos diversos campos de atividades internas do clube, engloba os passos a serem adotados pelos rotarianos para um excelente funcionamento do clube.

Esta avenida é responsável pelo desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir. Tem como indicadores, assistir a todas as reuniões; participar do companheirismo; participar ativamente dos programas; servir nas comissões; pagar pontualmente as mensalidades; representar o seu Rotary Club em atividades fora dele; Informar os não-rotarianos sobre o objetivo de Rotary; fazer palestras em outros Rotary Clubs; tomar parte nas reuniões interclubes, fóruns, institutos, assembleias e conferências, e se possível nas convenções internacionais.

#### 1.4.2 Serviços Profissionais



---

---

A avenida de serviços profissionais, conhecida como, avenida da Sinceridade, motivadora do princípio que estabelece o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas da ética profissional.

Os Serviços Profissionais constituem a segunda avenida de serviços e é o veículo pelo qual o Rotary promove e apoia a aplicação e adesão aos mais altos padrões de ética em todas as ocupações úteis e idôneas, advogando lealdade aos empregadores e empregados, e tratamento justo tanto para eles quanto para os concorrentes, o público e todos aqueles com os quais se têm relações profissionais ou de negócios.

Os Serviços Profissionais significam particularmente a obrigação de cada detentor de uma classificação no Rotary de divulgar esses princípios em todos os seus relacionamentos de negócio e de profissão com os não-rotarianos, e compartilhar com o seus companheiros rotarianos os ideais do seu próprio trabalho ou profissão.

Os serviços profissionais oferecem aos jovens orientações vocacionais, informações sobre determinadas profissões e assistência na escolha de uma profissão. Independentemente da maneira como serviços profissionais são abordados, é através desta avenida de serviços que os rotarianos reconhecem o valor de todas os profissionais úteis e demonstram o compromisso com os altos padrões de ética em todos os negócios e profissões.

#### 1.4.3 Serviços à comunidade

A Avenida de serviços à comunidade, também chamada avenida da Solidariedade, engloba os passos a serem adotados pelos rotarianos para um excelente funcionamento do clube, à prestação de serviços em benefício do bem-estar social, incentivando a melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada cidadão na sua vida pública ou particular.

Serviços à Comunidade significam então tudo aquilo que o rotariano faz, individualmente ou em conjunto, para ajudar outras pessoas, como: Interessar-se pessoalmente pela comunidade e pelas pessoas que nela residem; Estudar os problemas e as necessidades da comunidade e procurar resolvê-los; Interessar-se pelos menores e pelos jovens, ajudando-os, acima de tudo, com o seu bom exemplo na vida em família e na sociedade, tendo sempre em mente o lema: cada rotariano, um exemplo para a juventude.



---

---

Os Rotary Clubs são incentivados pelo RI a criarem comissões de: Desenvolvimento Humano; Desenvolvimento Comunitário; Proteção do Meio Ambiente; Parceria no Servir.

O autor Berté (2007) afirma que as práticas no meio social são as que produzem mudanças na qualidade do meio tanto no aspecto cultural, ambiental e social.

#### 1.4.4 Serviços Internacionais

A Avenida de serviços Internacionais é a quarta avenida dos serviços rotários e é a Avenida da Fraternidade, via de aproximação que começa e termina onde estamos, dando a volta ao mundo. Os Serviços Internacionais referem-se a tudo aquilo que o rotariano pode fazer para promover a compreensão, a boa-vontade e a paz internacionais, pelo seu interesse na cultura, costumes, realizações, aspirações e problemas de outros povos, por meio de viagens ao exterior, leitura e correspondência, e colaboração em todas as atividades do clube que possam ser úteis aos povos de outros países.

Esta grande comissão sintetiza o interesse do Rotary pela aproximação dos profissionais de todo o Mundo, visando à consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

Os projetos internacionais de prestação de serviços são implementados visando suprir as carências humanitárias de pessoas de diferentes países.

#### 1.4.5 Novas Gerações

Representantes no Conselho de Legislação de 2010 do Rotary International aprovaram um decreto em 28 de Abril de 2010 que adiciona uma Quinta Avenida de Serviços ao Rotary a Novas Gerações.

Novas Gerações unem-se a Serviços Internos, Serviços Profissionais, Serviços à Comunidade e Serviços Internacionais como a base da atividade do Rotary Club. Antes de iniciar um projeto, os rotarianos são convidados a pensar amplamente sobre como seu clube e os seus membros poderiam contribuir em cada avenida.

"É uma mudança significativa - um dia histórico para Rotary", disse o presidente do Conselho Marcos Daniel Maloney. "Os Rotarianos sempre apoiaram fortemente atividades da juventude, embora elas nunca tivessem feito parte das Quatro Avenidas de Serviços. Eu acredito que isso reforça o nosso compromisso."



---

---

A Avenida das Novas Gerações reconhece as mudanças positivas implementadas pelos jovens e por jovens adultos envolvidos em atividades de desenvolvimento de liderança, comunidade e projetos internacionais, além de programas de intercâmbio que enriquecem e promovem a paz mundial e a compreensão cultural.

### **1.5 Desenvolvimento de Liderança**

As atividades de desenvolvimento de liderança têm como intuito ensinar os sócios a tornarem-se melhores líderes em sua vida pessoal, e também ajudá-los a desenvolver clubes ativos com projetos relevantes de prestação de serviços. Para desenvolver esta liderança alguns tópicos importantes são listados no treinamento de líderes. Dentre eles: Técnicas de oratória; Técnicas de promoção do Rotaract junto a sócios potenciais; Estabelecimento de consenso entre os sócios; Delegação de responsabilidades quanto a projetos e acompanhamento; Oportunidades de promoção dos projetos; Recursos financeiros para o clube; Avaliação do sucesso do clube.

A partir do enfoque teórico e descrição da organização passa-se a apresentar a metodologia da pesquisa.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa utilizada nesse estudo é a quantitativa, que segundo Lakatos (2010) a pesquisa quantitativa traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas, além de utilizarem-se técnicas estatísticas, está representada através da forma de análise da pesquisa, ou seja, as informações levantadas foram tabuladas e analisadas. Quanto a forma descritiva foi utilizada para a descrição do histórico, estrutura e abrangência da organização em estudo, bem como, a descrição das ações realizadas.

O universo da pesquisa é aquele que envolve todos os indivíduos que possuem alguma afinidade ou característica em comum para a realização do estudo. A pesquisa que originou este artigo envolveu 20 participantes do Rotaract Clube Pato Branco Vila Nova, e a amostra refere-se a 15 destes participantes, sendo critério de seleção da amostra a associação efetiva no clube, ou seja, aqueles que já estão a mais tempo participando e já tiveram a oportunidade de presenciar os treinamentos



---

---

realizados pelo clube, a pesquisa também envolveu 44 indivíduos da comunidade local residentes na cidade de Pato Branco.

O período estudado foram os anos de 2011 e 2012, e teve dois instrumentos de pesquisa aplicados: um sendo o questionário semiestruturado aplicado aos 15 participantes do Rotaract Pato Branco Vila Nova, através de e-mail e outro questionário semiestruturado aplicado à comunidade local a qual recebeu as ações realizadas pelo grupo em estudo. A coleta realizou-se de outubro de 2012 a fevereiro de 2013.

Já para a comunidade, o questionário foi aplicado em três locais da cidade de Pato Branco. Associação dos Professores, com 19 questionários respondidos, no Ginásio Anchieta, com 7 questionários respondidos e no PLENO [Centro de Educação Profissional] localizado na área central da cidade, com 18 questionários respondidos.

Na coleta a dificuldade encontrada foi a de não obter respostas online de todos os participantes do Rotaract, o que demandou mais tempo e contato direto. Na Associação dos Professores também não houve muito interesse em responder o questionário, foi necessário solicitar encarecidamente que alguns respondessem, já no PLENO não houveram problemas quanto aos questionários, os alunos responderam sem transtornos. Os benefícios de se coletar nestes lugares, é que eles são frequentados por pessoas de diferentes regiões da cidade, classes sociais e também faixas etárias, sendo assim, nos permite verificar a abrangência das ações e as opiniões públicas.

O processo adotado para a realização do diagnóstico dos resultados dos questionários, foi feito por tabulação do questionário agrupando as respostas com a finalidade de conhecer a importância da participação dos jovens no Rotaract. Já quanto à comunidade, a análise demonstrou a influência e a abrangência das ações do Rotaract. De conhecimento da metodologia parte-se para a apresentação e análise dos resultados.

### **3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A responsabilidade social e o voluntariado pode ser visto como um sentimento de amor e ajuda ao próximo e também que a responsabilidade social esta fora dos interesses individuais, sendo um componente da esfera dos interesses coletivos.



Portanto apresenta-se as informações mais relevantes dos dados coletados na pesquisa, e cita-se as ações realizadas pelo grupo.

Ações realizadas foram, Projeto Polio Plus; Solidariedade Ao Rio De Janeiro; Fórum De Discussão De Assuntos Globais. Foco: Meio Ambiente; Projeto Pintando O Natal; Projeto Solidariedade No Natal; Dia Da Ação Voluntária.

### **3.1 Análise dos dados na ótica dos Associados ao Rotaract**

Para realizar estes projetos, existe um processo de desenvolvimento do associado, que é agregado aos valores já existentes e realçados com a participação no grupo. Com o questionário foi verificado que o grupo é dividido entre homens e mulheres de forma homogênea, e a grande maioria possui idade entre 18 e 24 anos. Quanto a escolaridade que é um passo importante, visto que já existe um processo de capacitação dos membros, e possuindo um nível de escolaridade maior, fica possível aumentar ainda mais a qualidade da preparação dos membros, neste caso constatou-se que 9 associados possuem o superior incompleto, e 6 já são graduados. Pouco mais da metade dos membros (53,4%) estão participando do clube há mais de 2 anos, o que mostra como o Rotaract é importante para sua vida, e como ele lhe serve positivamente, por estar na organização há um tempo considerável. Ao questionar sobre os interesses em estar participando deste clube/grupo, indica que mais da metade dos membros estão inclusos no grupo pelo objetivo de contribuir socialmente através da participação de atividades sociais de auxílio ao próximo. 97% dos entrevistados disseram que sua participação no Rotaract teve como crescimento pessoal uma escala de 8 a 10, o que é um fator positivo, prova que o Rotaract agrega valores e conhecimento aos seus participantes. Quanto ao nível de capacitação adquirido com os treinamentos realizados pelo Rotaract, a maioria respondeu que estes lhe trouxeram benefícios profissionais, o que afirma que o processo de capacitação dos associados, rendeu bons resultados. Quanto à importância dos projetos foi notado que todos procuram auxiliar a comunidade.

Verificar na opinião dos associados quais ações são mais carente na região de Pato Branco serviu para verificar se os projetos realizados atendem a essas necessidades, e verificou-se que 9 dos membros acreditam que os valores sociais são mais escassos na nossa comunidade, o restante acredita que sejam os valores ambientais quem mais estão carentes.



Portanto foi possível perceber que a participação no grupo trouxe benefícios aos participantes tanto na esfera profissional como pessoal e contribuiu para uma sociedade mais justa e atuante.

#### **4.2 Análise dos dados na ótica da Comunidade**

Alguns exemplos de ações realizadas pelo grupo foram dispostos neste artigo, selecionando as mais marcantes do período analisado. Os projetos visam atingir diretamente a população, de forma que sejam vistos os recursos escassos e cria-se soluções para tentar saná-los. O grupo em si, trabalha conjuntamente para atender as mais diversas carências locais. Sendo assim, com a amostra de 44 questionários, realiza-se a transcrição dos dados. A opinião popular sobre a existência dos grupos é importante, pois tendo boa aceitação muitas pessoas podem contribuir de sua maneiras e auxiliar os voluntários e seus projetos, e neste caso, a resposta foi unanime, todos os questionados responderam que acham ser importante a existência destes grupos formados pela juventude.

Verificar se os pesquisados já receberam benefícios de ações realizadas por grupos dirigidos por jovens, é uma forma de verificar a abrangência destas ações em Pato Branco – PR, desta forma, 32 pessoas responderam que já foram beneficiadas por algum projeto desenvolvido por grupos de jovens, e os outros 12 disseram que não. A opinião pública sobre ser importante a existência dos grupos e que estes contribuem para o desenvolvimento local, serviu para que identificássemos a imagem da organização e suas contribuições, e apenas 1 dos questionados disse que não acha importante a existência destes grupos para o desenvolvimento local.

Questionar se o grupo em estudo é conhecido, é uma forma de entender se este espalha seus projetos e ficam realmente marcados para as pessoas, e quanto ao conhecimento sobre o Rotaract Pato Branco Vila Nova, 33 pessoas disseram conhecer, e as outras 11 disseram não ter conhecimento sobre o grupo em estudo. Verificar se as ações dos grupos, como o Rotaract, auxiliam no acesso aos direitos dos cidadãos é uma forma de mensurar os efeitos positivos destas organizações, e dos 44, pelo menos 40 pessoas afirmaram e concordaram que as ações facilitam o acesso aos direitos dos cidadãos. Como o principal da pesquisa realizada é saber a opinião da comunidade e identificar se o Rotaract faz diferença e contribui socialmente, analisamos as respostas dos questionários e detectamos que a grande maioria possui idade entre 15 e 30 anos, o que representa a juventude e



fase adulta, e quanto a decisão sobre ser importante ou não a existência de organizações como o Rotaract, a decisão foi quase unânime, apenas um dos entrevistados discordou. 75% dos questionados responderam que conhecem o Rotaract Pato Branco Vila Nova, deste modo, podemos constatar que sua abrangência na comunidade local é um fator relevante e os objetivos estão sendo atingidos. Quase  $\frac{3}{4}$  das pessoas afirmaram que já foram beneficiadas a partir de algum projeto dirigido por jovens, o que implica na afirmação de que são projetos bem direcionados, com bom aproveitamento e alvos atingidos. A grande maioria dos questionados afirmou que as ações dos grupos em questão auxiliam a comunidade a ter mais facilidade de acesso aos direitos dos cidadãos.

Com a pesquisa apresentada apesar de estar de forma simplificada e sucinta, fica claro que o Rotaract e os demais grupos dirigidos por jovens contêm uma abrangência local significativa, e também fica visível que seus projetos refletem na maioria da comunidade, não apenas para um grupo ou classe específico. Conclui-se que o retorno destes programas e projetos são positivos, e que a capacitação do grupo e de seus participantes implica diretamente para uma melhor qualidade do meio social onde estão inseridos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta foi entender como uma organização como o Rotaract pode contribuir para o meio e com a população local. Para isso foi feita a identificação da organização e um breve histórico, mostrando-se que a instituição e seus projetos atingem a comunidade local de Pato Branco- PR, e suas ações possuem uma repercussão muito positiva perante a sociedade.

Através do conteúdo teórico sobre responsabilidade social, voluntariado, e Rotaract, que fundamentou o estudo, e das informações conquistadas, fica perceptível o resultado satisfatório de uma organização que almeja e atinge grande parte de seus objetivos com o modo de pensar primeiramente no interesse comum antes do interesse pessoal.

Verificando as ações realizadas, os meios de capacitação dos agentes e conhecendo a estrutura da organização, percebeu-se que a dimensão deste grupo é maior do que parece, mesmo sendo uma organização internacional, os pequenos grupos espalhados, fazem uma grande diferença e esforços coletivos que tem o





poder de atingir mundialmente, não somente no município de Pato Branco. Sendo assim, conforme a pesquisa e análises, foi possível perceber quais são as contribuições do grupo Rotaract para a comunidade, e que atrás destas contribuições encontram-se jovens aprimorando seus conhecimentos e elaborando projetos em prol do bem estar social.

## REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**. Editora Saraiva. São Paulo, 2011.

BERTÉ, Rodrigo. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa nas Organizações**. Curitiba, 2007.

DIAS, G.F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. São Paulo: Gaia, 2003.

HIRSCHMAN, A. O. **As paixões e os interesses : argumentos políticos para o capitalismo antes de seu triunfo**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

KLISKBERG, Bernardo. SEN, Amartya. **As pessoas em primeiro lugar**. São Paulo, Editora Schwarcz, 2010.

MANUAL DE ROTARACT. Disponível em: <[http://www.rotary.org/RIdocuments/pt\\_pdf/562po.pdf](http://www.rotary.org/RIdocuments/pt_pdf/562po.pdf)> Acessado 20 set.2011.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

MAXIMIANO, ANTONIO CESAR A. **Introdução a administração**. 3ª ed., São Paulo, Editora Atlas, 1992.

ORGANIZAÇÃO MULTIDISTRITAL DE INFORMAÇÃO DE ROTARACT CLUBS – BRASIL Disponível em: <<http://www.omirbrasil.com.br>> Acessado 05 jun.2012.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social e Corporativa: estratégias de negócios focada na realidade brasileira**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008

TOLDO, Marisa. **Responsabilidade Social e Empresarial**. Instituto Ethos. São Paulo: Fundação Petrópolis, 2002.

VASSALLO, C. **Um novo modelo de negócios. Exame** . Guia de boa cidadania corporativa. São Paulo, Edição 728, 2000. Edição especial.

ZARPELON, Marcio I. **Gestão e Responsabilidade Social**. Rio de Janeiro, Editora Qualitymark, 2006.



